EDITORIAL

Esta edição encerra o ano de 2024 em consolidação à perenidade da Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública, sabidamente, com publicações de artigos ligados à Segurança Pública e às Ciências Policiais.

O artigo inicial é de Stanley Araújo Pena; Lucas Henrique Giarola de Oliveira; Marcos Túlio de Lima e Cid Gonçalves Filho, e aborda os *Geradores e atratores de crimes e o policiamento orientado para o problema* com análise da relação entre geradores e atratores de crimes e a implementação do Policiamento Orientado para o Problema (POP), com base em uma revisão das principais teorias de prevenção criminal e da criminologia ambiental. O artigo seguinte, intitulado *Inteligência artificial na gestão da investigação criminal* é de autoria de Luís Henrique Costa Ferreira que apresenta um estudo aplicado sobre a utilização da inteligência artificial (IA), por meio de redes neurais artificiais e técnicas de aprendizado de máquina supervisionado, na gestão da investigação criminal. O terceiro artigo de autoria de Uiraci Alves Muniz Barretto, intitulado *Redes de radiocomunicação LTE e as prisões por reconhecimento facial: um estudo de caso da Secretaria de Segurança Pública da Bahia*, analisa a relação entre a implantação de redes de radiocomunicação LTE e o aumento da efetividade das prisões por reconhecimento facial. Ighor Fernando de Menezes Rodrigues, no artigo *Cadastramento rural georreferenciado na 4ª Companhia Independente de Polícia Militar do Estado do Tocantins*, descreve a implementação do cadastramento rural georreferenciado como estratégia de policiamento ostensivo na zona rural da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar do Estado do Tocantins (4ª CIPM), com foco na atuação da Patrulha Rural. O quinto artigo, de autoria de Reycilane Carvalho Silva; Robson Correia Pacheco; Edmilton Ricardo Emanuel Marques dos Reis e Uendel Ledhir da Costa Malinosky, cujo título é *Ações de enfrentamento às doenças mentais: aproximações entre a Polícia Militar da Bahia e a Polícia Militar do Distrito Federal*, analisa as ações institucionais voltadas ao enfrentamento de doenças mentais entre policiais militares, com foco nas experiências das Polícias Militares da Bahia (PMBA) e do Distrito Federal (PMDF). Parte-se do reconhecimento de que a atividade policial é fortemente atravessada por fatores estressores que afetam a saúde mental dos profissionais, como a sobrecarga de trabalho, a cultura organizacional hierarquizada e os riscos da função. No artigo *Desafios e perspectivas para o atendimento a vítimas secundárias do feminicídio numa delegacia de Polícia Civil*, José Eustáquio Brito e Mardel Sidney de Oliveira discutem os desafios e perspectivas para o atendimento de vítimas secundárias do feminicídio no âmbito de uma Delegacia Especializada em Investigação de Homicídios em Belo Horizonte/MG. A pesquisa parte da constatação do aumento de casos de feminicídio no Brasil e da invisibilidade das vítimas indiretas desses crimes, como familiares e pessoas próximas. A edição se encerra com o artigo de título *O impacto do estresse na carreira do policial militar e as preocupações associadas à sua aposentadoria*, de Fernanda de Cássia Martins dos Santos, com análise do estresse ocupacional na carreira de policiais militares, o que representa um fenômeno complexo e persistente, com implicações significativas para a saúde mental e para o bem-estar durante e após a vida ativa.

Resta-nos somente desejar ao leitor uma boa leitura!

Cuiabá – MT, dezembro de 2024.

Prof. Dr. Edson Benedito Rondon Filho
Editor Geral da RIBSP.